

## COMPORTAMENTO ECOCARDIOGRÁFICO DE CAVALOS DE ENDURO EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO PROLONGADO

Lilian Emy dos Santos Michima; Carolina Mambre Castanho Bonomo; Patrícia Miyashiro; Wilson Roberto Fernandes<sup>1</sup>. [wilsonrf@usp.br](mailto:wilsonrf@usp.br)

**Introdução:** o exercício físico de enduro pode causar alterações ecocardiográficas, com a diminuição da função ventricular global e ventricular direita em atletas humanos e equinos, cujo significado clínico deve ser esclarecido. **Objetivo:** avaliar se o exercício físico prolongado causa alterações no comportamento cardíaco com influência no desempenho dos animais durante as competições de enduro e se existe relação com a desqualificação por causas metabólicas. **Metodologia:** avaliaram-se, pela ecocardiografia em modo-B e modo-M, 30 equinos adultos participantes de provas de enduro, que completaram o percurso ou foram desqualificados por apresentarem alterações metabólicas, com distâncias percorridas entre 60 e 160 km, no repouso e após o exercício. **Resultados:** observaram-se alterações de variáveis ecocardiográficas entre os grupos e no pós-exercício, com diminuição significativa dos valores diastólicos do ventrículo esquerdo e maior espessamento de septo interventricular. Não houve, contudo, alteração na função contrátil do miocárdio, sem diferença significativa nos valores de encurtamento fracional e de fração de ejeção. A tendência de aumento do débito cardíaco no pós-exercício foi influenciada pela frequência cardíaca. As alterações foram mais marcantes em animais desqualificados por alterações metabólicas. Nenhuma variável ecocardiográfica mostrou relação com a colocação do animal nas provas ou com os valores de troponina I cardíaca sérica. **Discussão:** as alterações ecocardiográficas observadas parecem se relacionar principalmente com a diminuição da pré-carga, cuja causa seria a desidratação. Pela falta de relação com a troponina I cardíaca, aparentemente não existe significância clínica relevante desses achados ecocardiográficos. **Conclusão:** o exercício físico prolongado causa alterações ecocardiográficas, mas não determina injúrias cardíacas graves em cavalos de enduro.

---

<sup>1</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.

Comissão de Bioética da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP, 650/2005